

P A T A T A T A
P A T A T A T A

Rainha Margarete



Alina Perlman



Companhia
Editora Nacional

ACERVO CO
SALA DOS PRO

Rainha Margarete



Alina Perlman

Ilustrações
Ellen Pestili



Companhia
Editora Nacional

© Companhia Editora Nacional, 2007

Diretor editorial Antonio Nicolau Youssef
Gerente editorial Sergio Alves
Editor Edgar Costa Silva
Editor associado Irami B. Silva
Coordenadora de arte Sabrina Lotfi Hollo
Assistentes de arte Narjara Lara
Viviane Aragão
Ilustradora Ellen Pestili

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Perlman, Alina

Rainha Margarete / Alina Perlman ; [ilustrações Ellen Pestili]. –
São Paulo : Companhia Editora Nacional, 2007. – (Coleção patati patatã)

ISBN 978-85-04-00752-7

1. Literatura infanto-juvenil I. Pestili, Ellen. II. Título. III. Série.

07-2814

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

1ª edição – São Paulo – 2007
Todos os direitos reservados



**Companhia
Editora Nacional**

Av. Alexandre Mackenzie, 819 – Jaguari
São Paulo – SP – 05322-000 – Brasil
Tel.: (11) 6099-7799
www.ibep-nacional.com.br
editoras@ibep-nacional.com.br





Para Celo, tão querido,
que tem alma de artista,
e Tammy, que parece
pertencer desde sempre.



Num reino bem distante,
morava um rei, bem distinto.
Distinto, mas... meio doido. Meio bruxo.
Meio inventor. Bagunçado. Distraído. Apaixonado.







Sim. O Rei Malaquias era um eterno apaixonado por sua esposa, a Rainha Margarete. Todos os dias, o Rei Malaquias encomendava flores para sua amada, inventava novas flores para ela, transformava moscas em flores, sapos em flores, carrapatos em flores...

A Rainha Margarete... odiava flores! Era alérgica e o perfume das flores a fazia espirrar. A Rainha Margarete espirrava sem parar. E, por onde andava, topava com flores, com vasos de flores, com cestas de flores, com pétalas de flores...







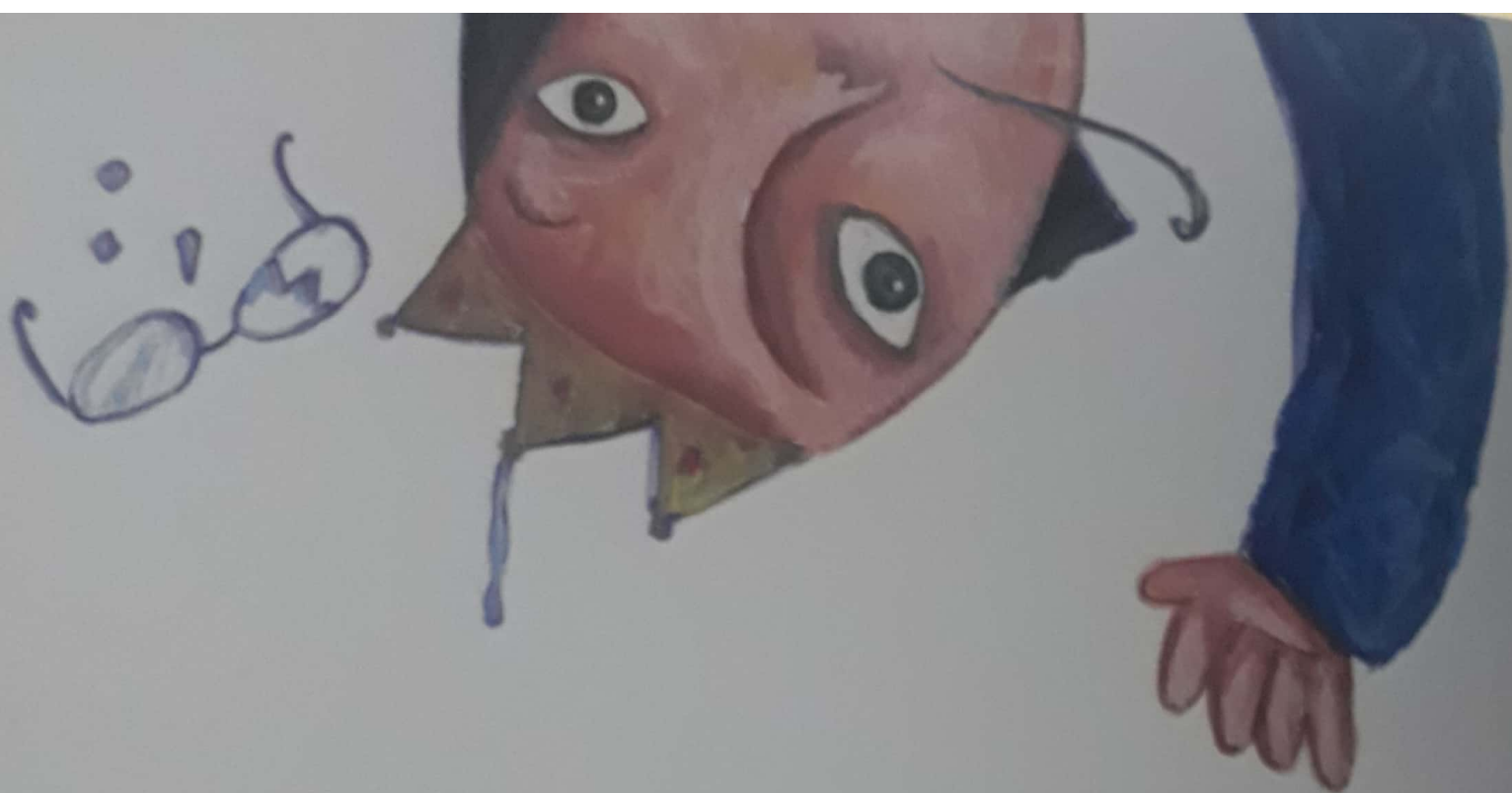


– Querido! – ela tentava novamente. E dá-lhe flores!
Flores na banheira, flores na mesa da sala de jantar,
flores sobre o piano, flores no salão...



A Rainha Margarete gostava muito do Rei Malaquias, mas, por causa da floricultura, que era a vida dele, vivia infeliz e aos espirros. Ela tentou escrever para ele, contando seu problema, mas o rei, tão preocupado em agradá-la, levou apenas o começo da carta: "Benzinho" e logo saiu atrás de novas flores para cobrir seus cabelos, suas roupas, seus braços, seus pés.





O Rei Malaquias tinha certeza de que a fazia feliz.
Um dia, a Rainha Margarete perdeu a paciência.
E deu um berro. Um berro tão forte, tão forte
que quebrou todas as janelas, espelhos e vasos
do palácio. O rei levou o maior susto de sua vida.
Ficou em choque!





A Rainha Margarete aproveitou
e começou a despejar palavras sobre o rei.
Muitas palavras. Todas as palavras que conhecia.
E explicou ao rei, de todas as maneiras possíveis
e imagináveis, o mal que as flores lhe faziam.
Ela falava e espirrava, espirrava e falava.
Sem parar. Falou horas, dias, semanas.
Comia falando, dormia falando, banhava-se falando,
trocava-se falando...
E espirrando.







Quando finalmente conseguiu dizer para o marido que o amava, mas que não suportava flores, foi parando de falar. Aos poucos. Passou a falar menos, mais devagar, até parar completamente.

O rei perguntou, ainda meio tonto:

— E agora? O que te dar pra mostrar o quanto te amo? Jóias? Vestidos? Carruagens? Perfumes? Pássaros?



A Rainha já se via afogada em jóias, roupas, vestidos, perfumes, pássaros e respondeu: – Só quero você, meu adorado Malaquias! Quero que me ouça e me veja.



O rei, achando que a tinha compreendido,
pronto a satisfazer todas as vontades de seu amor,
transformou cada flor num Rei Malaquias,
sua cópia fiel.
A Rainha Margarete passou, então, a tropeçar
no marido a cada momento. No banheiro,
no quarto, no jardim, na cozinha...
E se tornou alérgica ao rei.







Um dia, deu um espirro tão potente, mas tão potente
que saiu voando pela janela, como bala de canhão.



Até o mês passado, se você olhasse para o céu estrelado, com bastante atenção, à procura de... sei lá... estrelas cadentes, poderia ter visto a Rainha Margarete vagando pelo espaço.



Até o mês passado, porque o rei Malaquias,
doente de saudades, inventou uma nave espacial,
último tipo, e foi pessoalmente resgatar a amada



Hoje eles vivem,
felicíssimos, no palácio,
sem flores nem clones.



E o Rei entende que estar
ao lado dela é suficiente.





Este livro foi produzido em 2007 pela Companhia Editora Nacional.
A tipografia empregada foi a Providence Sans 18/24
e o papel utilizado, couché fosco 115 g.
Impresso em São Paulo pela IBEP Gráfica.



Rainha Margarete

Num reino distante, havia um rei profundamente apaixonado por sua esposa. Para agradá-la, ele sempre a presenteava com flores. Mal sabia, porém, que a rainha era alérgica e odiava flores! Conseguirá o rei agradá-la verdadeiramente?

Escritora paulista, Alina Perlman foi voluntária em um lar de crianças e trabalhou vários anos na área de computação. Hoje se dedica exclusivamente a escrever para crianças. Autora de mais de trinta livros, Alina é dona de um estilo fluente, que se comunica facilmente com o pequeno leitor.

